

O piloto terceirense, seis vezes campeão açoriano, e que estava retirado há cerca de oito anos, vai assim comemorar os 25 anos da sua primeira participação oficial nos ralis, ocorrida em 1993 quando, aos 19 anos de idade, correu o Rali Sical com um Renault 5 GT Turbo - que ostentava o número 19 -, vencendo a prova com 19 segundos de vantagem sobre Luís Pimentel.

"Foi-me feita uma abordagem pela Clubauto e pelo João Paim e, como a empresa também comemora os seus 25 anos, o que começou numa conversa de brincadeira, acabou neste projeto que me vai levar, a mim e ao Jorge Diniz, que é meu primo e um excelente navegador, a correr o 37º Rali Sical", afirmou o antigo campeão.

Gustavo Louro destaca, "o apoio imediato que a Clubauto deu, e a dedicação demonstrada nas últimas semanas, assim como as condições proporcionadas pelo Rui Torres - o proprietário do carro -, que foi um grande amigo, pelo que reunimos condições irrecusáveis para estar na estrada no próximo dia 20", disse.

"O carro que vamos usar é basicamente um Mitsubishi de grupo N com uma carroçaria Ford Fiesta tipo-WRC, mas mais leve e com uma caixa sequencial, que penso será um bom compromisso para este regresso", acrescenta Louro, ciente de que "é impossível chegar aos R5, mas são as condições que teremos para correr sem pressões, esperando terminar a prova. E acho que, no final, poderemos ter uma classificação interessante", referiu.

Ainda sobre a parte competitiva da prova do Terceira Automóvel Clube, Gustavo mostra-se ciente de que, "depois tanto tempo parado, naturalmente o ritmo é diferente, mas estou muito

motivado e feliz por poder voltar a correr", confessa.

A sua presença no 37º Rali Sical será, certamente, um chamariz para levar ainda mais público à estrada, factor a que o antigo campeão reage assim: "Ainda bem, e espero que haja muita gente na estrada. Vou tentar fazer o meu melhor, e dar algum espetáculo, que foi sempre a forma como gostei de estar neste desporto", concluiu.

A 37º edição do Rali Sical corre-se nos próximos dias 20 e 21, encerrando nove classificativas em asfalto, que totalizam cerca de 90 quilómetros cronometrados. O evento é o segundo a pontuar para o Campeonato dos Açores de Ralis, abrindo ainda a terceira edição do Troféu de Ralis de Asfalto-Açores.